

EBD- IPBN

2º Semestre.

QUEM É O ESPIRITO SANTO

### **MODULO 01:**

#### **A Terceira pessoa**

Como cristão, adotamos uma formula histórica a respeito de Deus. Dizemos é um em essência, e três em pessoa. Em outras palavras Deus é TRINO. **Ele é uma TRINDADE.** O que isso significa: **QUE HÁ TRES PESSOAS NA DIVINDADE.** Essas Pessoas são entendidas na teologia como DISTINTAS, O PAI – O FILHO e o ESPIRITO SANTO. A diferença entre os três, são diferenças reais em PESSOA, mas NÃO SÃO DIFERENÇAS DE ESSENCIA. Em outras palavras, há uma única essência da DIVINDADE e não três. Nós como seres humanos cada pessoa que conhecemos é um único SER SEPARADO do outro, uma pessoa significa um ser e vice-versa. Mas na Divindade, a **UM SER EM TRES PESSOAS.** Temos que manter essa distinção para não cairmos numa forma de POLITEISMO, vendo as três pessoas da **Divindade** como TRES SERES DISTINTOS, COMO SENDO TRES DEUSES SEPARADOS. Nenhum de nós podemos sondar as profundezas da Trindade, mas podemos dar alguns passos para entende-la Melhor. As palavras existências e subsistência podem nos ajudar nisso.

#### **Existência e Subsistência**

A Palavra existir, tem sua origem do latim *existere*, que significa "ESTAR DE FORA". Portanto a palavra existir significa literalmente ESTAR DE FÓRA. Então vem a grande pergunta: Do que um ser existente está fora? A ideia de existência vem das filosofias antigas, quando os grandes filósofos preocupavam com a questão do ser. Já ouviram esse jargão "SER OU NÃO SER EIS A QUESTÃO". Quando fazemos a distinção entre DEUS E O SER HUMANO, nós o identificamos com o SER SUPREMO e pronto. Já a humanidade como apenas seres humanos. Entretanto essa distinção é de certo modo um ENGANO, **ambas as distinções usam a palavra SER.** Por isso, buscamos adjetivos qualificadores para estabelecer a diferença entre DEUS (SUPREMO) E NÓS MESMOS (HUMANOS). A diferença entre Deus e nós mesmos está no SER, Deus é um ser PURO E TEM VIDA EM SI MESMO E POR SI MESMO, ETERNAMENTE. O ser humano é criatura, cuja a existência depende, a todo o momento do SER SUPREMO.

O SER DE DEUS NÃO DEPENDE DE NADA, nem se deriva de nada, pois Ele é o que é em si mesmo e por si mesmo. Quando os filósofos antigos falavam sobre existir usando a palavra *existere* “estar de fora” eles estavam dizendo que existir significa estar de fora do ser. Como isso? Imagina dois círculos que não se sobrepõem. O primeiro círculo é ser, e o segundo círculo é não ser o que corresponde a NADA. Agora imagine um boneco entre os dois círculos com seus braços estendidos. Um braço se estende e penetra o círculo intitulado SER, e o outro braço se estende e penetra o círculo intitulado “não ser”. Isto é uma figura da humanidade. Participamos do ser, mas ao mesmo tempo do não ser, ou seja, estamos a um passo da aniquilação, e a única maneira de você continuar existindo é mantermos nossa conexão com o círculo intitulado SER, porque esse círculo representa Deus, Aquele a quem o apóstolo Paulo disse, “vivemos e nos movemos e existimos (At 17:28). Mas embora participamos desse ser e sejamos sustentados por ele, estamos apenas a um passo do não ser. Nosso boneco palito imaginário é uma ilustração do que os filósofos tinham em mente, quando falavam sobre “estar de fora” do ser. Podemos então dizer que os HUMANOS estão em um estado de tornar se, pois passamos por mudanças em todo o tempo, o que somos hoje é diferente do que éramos ontem e do que seremos amanhã (crescemos, envelhecemos, entramos em decadência...) e essa faceta as mudanças que define nossa existência, são características que nos define como ser humano. Deus porem é ETERNAMENTE CONSTANTE. ONTEM ERA, HOJE ELE É E AMANHÃ SERÁ E ASSIM PARA SEMPRE. Enfim quando os filósofos falavam de existência eles estavam definindo o que significa ser uma criatura. Então podemos compreender que Deus não é uma Criatura Deus não está preso a espaço e tempo, sujeito a mudanças, gerações e decadências Ele é o “EU SOU”. Quando falamos sobre as pessoas da Divindade, não usamos tipicamente a palavra existência, usamos a palavra **subsistência**. *QUAL A DIFERENÇA ENTRE ESSAS PALAVRAS, usamos* essa palavra Subsistência em nosso vocabulário, quando falamos sobre alguém que vive na pobreza, observe que porem que esta palavra inclui o prefixo SUB, que significa SOB. Portanto subsistência é existência que está sob alguma outra coisa. Esta ideia

está implícita no conceito da TRINDADE. Deus é um ser com três subsistências, com três pessoas distintas. Elas subsistem dentro do ser de DEUS.

### **A Natureza Pessoal do Espírito**

O fato de que o Espírito Santo é uma pessoa pode ser visto de muitas maneiras na Escritura. Uma das evidências básicas é que a Bíblia usa pronomes pessoais, repetida e consistentemente, para se referir ao Espírito Santo. Ele é referido frequentemente com o pronome masculino "ele". Além disso o Espírito Santo faz coisas que associamos com personalidade. Ele ensina, inspira, guia, conduz, se entristece, nos convence de pecado e outras coisas mais. Objetos impessoais não se comportam dessa maneira. Somente uma pessoa pode fazer essas coisas. Mas o Espírito Santo é visto na Escritura, não apenas como uma pessoa, mas também como plenamente divino. Vemos isto numa história interessante do livro de Atos dos Apóstolos. (Ler Atos 5.1-6). O pecado de Ananias e Safira fingiram que sua doação à igreja era maior do que realmente era. Mentiram sobre a natureza da dádiva que estavam ofertando para Deus. Observe que a repreensão que Pedro fez a Ananias: Porque encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo? E conduzi dizendo "NÃO MENTISTES AOS HOMENS, MAS A DEUS", portanto a mentira que Ananias falou ao Espírito Santo, ele falou a Deus. A implicação clara é que o Espírito Santo é Deus.

### **Atributos e Obras**

O Novo Testamento descreve, muitas vezes, o Espírito Santo como possuindo atributos que são claramente divinos. Por Exemplo, o Espírito Santo é eterno (Hb 9,14) - Onisciente (1Co 2:10-11). Estes são ambos atributos de Deus. Além disso são atributos incomunicáveis de Deus, que não podem ser compartilhados pelos homens. Além disso vemos na Escritura sua participação das obras de criação e redenção. Genesis 1. mostra que o pai ordenou que o mundo viesse à existência, e essa existência vem através do Filho (Jesus), todas as coisas foram feitas por intermédio Dele, e sem ele, nada do que foi feito se fez ( Jo 1-3). O Espírito pairava por sobre as águas ( Gn 1-2). Por meio do Espírito a vida foi trazida à existência. E Muito especialmente, a redenção é uma obra trinitária. O Pai enviou o filho ao mundo (1 Jo

4:14), o Filho realizou toda obra que era necessária para nossa salvação, por conseguinte O Pai e o Filho enviam o Espírito Santo ao mundo para aplicar a salvação a nós (Jo15:26; Gl 4.6). No Novo testamento a missão do Espírito Santo é fundamentalmente APLICAR a obra de Cristo aos Crentes.

Você sabe quem o Espírito Santo é? Entende o Espírito Santo em termo de um relacionamento pessoal? Ou Espírito Santo continua sendo para você, um conceito vago, obscuro e abstrato ou uma força ilusória e amorfa? Ele com certeza não é uma força abstrata, Ele é uma pessoa, que da capacidade ao povo de Deus para viver uma vida nova com Cristo. Ser nova Criatura está relacionado a pessoa do Espírito Santo.